

QUALIFICAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA E MANEJO DA OVACE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Qualificação interprofissional; Suporte Básico de Vida; OVACE; Atenção Primária; Urgência e Emergência

Introdução

A Atenção Primária à Saúde caracteriza-se pela atuação integrada de diferentes categorias profissionais, exigindo comunicação efetiva, trabalho colaborativo e desenvolvimento contínuo de competências para responder às necessidades da população. Embora a assistência às urgências seja frequentemente associada aos serviços especializados, situações críticas podem ocorrer em qualquer ponto da Rede de Atenção à Saúde, tornando indispensável que todos os profissionais estejam preparados para reconhecer precocemente essas ocorrências e iniciar as medidas básicas de atendimento. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde, articulada à formação em Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência, constitui estratégia capaz de fortalecer competências técnicas, colaborativas e assistenciais. Objetivou-se descrever as contribuições de uma ação de Educação Permanente para o desenvolvimento de competências interprofissionais relacionadas ao Suporte Básico de Vida e ao manejo da OVACE na Atenção Primária à Saúde.

Métodos

A ação foi planejada para integrar profissionais de diferentes categorias em um processo de aprendizagem colaborativa fundamentado na Educação Permanente e em metodologias ativas. Participaram 25 profissionais da Atenção Primária à Saúde, entre enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, atendente de farmácia e Agentes Comunitários de Saúde. A estratégia educativa articulou problematização, exposição dialogada e simulação clínica sobre Suporte Básico de Vida e manejo da OVACE em adultos e crianças, utilizando manequins adulto e pediátrico, bolsa-válvula-máscara e máscara pocket para treinamento das habilidades e discussão das condutas frente aos cenários simulados.

Resultados / Discussão

A interação entre diferentes categorias profissionais favoreceu a troca de experiências, o reconhecimento das atribuições de cada integrante da equipe e a construção coletiva de estratégias para o atendimento às urgências na Atenção Primária à Saúde. Durante as atividades identificaram-se fragilidades relacionadas ao reconhecimento precoce da Parada Cardiorrespiratória, ao acionamento do serviço de emergência, à cadeia de sobrevivência, à qualidade das compressões torácicas, às técnicas de ventilação e ao manejo da Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho em adultos e crianças. A problematização associada à exposição dialogada e à simulação clínica promoveu o desenvolvimento de competências técnicas, raciocínio clínico, comunicação, tomada de decisão compartilhada e maior segurança diante de situações críticas. A diversidade das categorias fortaleceu a educação interprofissional, favorecendo respostas colaborativas frente às urgências. Sob a perspectiva da formação, evidenciou-se que a Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência aproxima conhecimentos especializados da realidade dos serviços, qualifica os processos de trabalho e fortalece a integração entre ensino, serviço e cuidado.

Considerações Finais

A qualificação das equipes para o atendimento inicial das urgências ultrapassa os limites dos serviços especializados e deve integrar a formação permanente de todos os profissionais da saúde. O desenvolvimento de competências relacionadas ao Suporte Básico de Vida e ao manejo da OVACE fortalece a atuação interprofissional e amplia a capacidade de resposta das equipes diante de situações críticas, nas quais intervenções básicas realizadas de forma oportuna podem ser determinantes para a preservação da vida. Nesse contexto, a residência multiprofissional reafirma seu compromisso com a formação de profissionais capazes de integrar ensino, serviço e cuidado, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

JOYNER JR, B. L. et al. Part 6: Pediatric Basic Life Support: 2025 American Heart Association and American Academy of Pediatrics Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation, 2025. PERKINS, G. D. et al. Part 7: Adult Basic Life Support: 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Circulation, 2025. MORORÓ, D. D. S. et al. Educação Permanente em Saúde como estratégia para qualificação das práticas profissionais na Atenção Primária. Health Residencies Journal, 2024.